

Administração de Cacuaco analisa actividades do III trimestre de 2014

ANGOP

20 De Novembro de 2014

Luanda - A administração municipal de Cacuaco, cerca de 18 quilómetros a Norte de Luanda, analisou, hoje, quinta-feira, as actividades do III trimestre do ano em curso, sob a presidência do titular da circunscrição, Carlos Alberto Cavuquila.



ADMINISTRAÇÃO DE CACUACO

FOTO: ANGOP

Os relatórios da direcção do comércio, da secretaria-geral, da gestão do Marco Histórico de Kifangondo, análise do desempenho das operadoras de recolha do lixo, da visita de campo às zonas inundadas e a programação financeira do mês de Novembro constaram da ordem de trabalhos.

De igual modo, no encontro foram apresentados os novos administradores adjuntos nomeadamente, José Cabalu Tanga para área financeira e orçamental, José dos Santos Haicambo para área técnica infraestruturas e serviços comunitários e Maria Freire para área política e social. A visita as cooperativas agrícolas inundadas em Maio último, pela chuva, feita por

responsáveis de vários ministérios, situação que aflige os camponeses da cooperativa Espanha/Angola situada a um nível mais alto em relação ao rio Bengo, com o sistema de bombagem avariado, da Funda e de São Tiago.

Os participantes foram informados de que a fábrica da Coca-Cola, situada na zona, tem um sistema de evacuação das águas residuais que danifica uma parte da cooperativa de São Tiago, facto que se aconselha um estudo de solução.

A venda para um privado de 235 Hectares pela parte da direcção da cooperativa sem o consenso dos demais membros inquietou as 250 famílias que pediram ajuda a

administração que conseguiu resolver o problema obrigando o vendedor do terreno a devolução de 45 mil dólares, valor que a parte desavinda da cooperativa negociou com o comprador, foi esclarecida.

Quanto a cooperativa da Funda, nas mesmas condições de inundação, os participantes ficaram informados de que já recebeu uma intervenção do INEA de assoreamento das valas, cujos trabalhos ainda nem curso.

Para o efeito, a administração municipal orientou a realização de uma auditoria ambiental para evitar os efeitos perniciosos que as águas residuais da fábrica.

Quanto a gestão do Marco Histórico de Kifangondo, do Centro cultural e do campo polivalente dos Mulenvos de Baixo, foi criada uma equipa para definir uma

proposta definitiva da exploração das referidas infra-estruturas sociais.

As quatro operadoras de recolha do lixo que trabalham na circunscrição: Engevia, Mesan Cleaning, Solidariedade e Solange foram analisadas quanto a prestação de serviço e foram aconselhados a praticar o novo modelo que exige a poda de árvores, varredura e recolha de lixo porta-a-porta e assoreamento das valas de drenagem.

A programação financeira do mês de Novembro também foi apresentada para as áreas de hospital municipal de Cacaco, com 14 milhões de kwanzas, a repartição municipal da saúde com de 810 mil Kwanzas direcção municipal da educação com mais de cinco milhões de kwanzas e um milhão para o Pré universitário de Cacaco.